

IGNORANTISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Ignorantismo* é a doutrina embasada no princípio de a instrução e a cultura serem perniciosas e a ignorância ser vantajosa a fim de a pessoa viver, supostamente, sem complicações na Socin ainda patológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *ignorante* vem do idioma Latim, *ignorans*, de *ignorare*, “não saber; ignorar”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 01. Doutrina da agnosia. 02. Doutrina do ignorantista. 03. Doutrina do obscurantismo. 04. Incultismo. 05. Obscurantismo. 06. Apologia da ignorância; estado de ignorância. 07. Antintelectualismo; autassedialidade; estado de incivilidade. 08. Epidemia da mediocridade; trevas conscienciais. 09. Condição da ignorância inata. 10. Antidiscernimento; apedeutopatia; monodisciplinaridade; tecnofilia viciosa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *ignorância*: *ignorabilidade; ignoração; ignorada; ignorado; ignorantão; ignorante; ignorantinho; Ignorantismo; ignorantista; ignorantística; ignorantístico; ignorar; ignorável; ignoto*.

Neologia. As duas expressões compostas *Ignorantismo Leve* e *Ignorantismo Pesado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Alfabetismo. 02. Cogniciologia; Intelligenciologia; Intelligenciometria. 03. Multiculturologia. 04. Sabedoria. 05. Eruditismo; polimatia. 06. Esclarecimentismo. 07. Autodidatismo. 08. Superdotação. 09. Genialidade. 10. Autodiscernimentometria; Cosmoconscienciologia; Cosmovisiologia; Pansofia; Paratecnologia.

Estrangeirismologia: a *aurea mediocritas*; os *hobbies* imprestáveis.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente da escravidão aos instintos primários da subumanidade ou irracionalidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ignorantismo: docta ignorantia. Reeducação: a megassolução*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Anticogniciologia; os patopensenes; a patopen-senidade; os bradipensenes; a bradipensenedade.

Fatologia: a ausência pessoal da inteligência evolutiva (IE); o estado primordial do princípio consciencial; as falácias; as superstições; as lavagens subcerebrais; o estudo supostamente excessivo; o comodismo; o boavidismo; o hedonismo; a apologia do apedeutismo; a Antipesquisologia; o analfabetismo funcional; o semianalfabetismo; a ignoração; a ininteligência; a imperspicácia; a *intelijumência*; a deseducação; a xurrice; a calourice; a bronquite; a bisonhice; a iliteracia; o hilotismo; a pseudossabedoria; a robéxis; os partidários da Terra Chata; os fanáticos do criacionismo; a anorexia intelectual; a desnutrição mentalsomática; o complexo de inferioridade intelectual; a barbárie; a selvageria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial*.

Teoriologia: as *teorias do conhecimento*.

Tecnologia: a *Tecnologia do belicismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Efeitologia: os efeitos do rolo compressor das inutilidades.

Enumerologia: as desinformações *culturais*; as deformações *culturais*; os malentendidos *culturais*; os ignorantismos *culturais*; os idiotismos *culturais*; os fanatismos *culturais*; as fossilizações *culturais*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação ignorância-violência*; a *interação ignorância-intolerância*.

Trinomiologia: o *trinômio credices-delírios-tradições*.

Antagonismologia: o *antagonismo luz / trevas*; o *antagonismo evolução / regressão*.

Politicologia: o totalitarismo; a autocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei patológica de talião*; a *lei patológica da pena de morte*; a *lei da atração*; a *lei da propagação*; a *lei da responsabilidade educacional*; a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a *materiofilia*.

Fobiologia: a *intelectofobia*; a *bibliofobia*; a *anticriticofobia*; a *gnosiofobia*; a *cainofobia*; a *epistemofobia*; a *fronemofobia*; a *ideofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *hoplomania*.

Holotecologia: a *abstrusoteca*; a *experimentoteca*; a *regressoteca*; a *dogmaticoteca*; a *apriorismoteca*; a *culturoteca*; a *infantoteca*; a *intelectoteca*.

Interdisciplinologia: o *Ignorantismo*; a *Parapatologia*; a *Autenganologia*; a *Desviologia*; a *Nadalogia*; a *Subcerebrologia*; a *Psicopatologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*; a *Consciencimetrolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *conscréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin ainda protorreptiliana*.

Masculinologia: o *compassageiro evolutivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *apedeuta*; o *obscurantista*; o *ignorante feliz*; o *presidente Luiz Inácio Lula da Silva (1945–)*; o *apedeutopata*.

Femininologia: a *compassageira evolutiva*; a *pré-serenona vulgar*; a *apedeuta*; a *obscurantista*; a *ignorante feliz*; a *apedeutopata*.

Hominologia: o *Homo ignorantisticus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens arrationabilis*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subpensenisator*; o *Homo sapiens consreu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Ignorantismo Leve* = a condição da *conscin infantil*, simples e inexperienced; *Ignorantismo Pesado* = a condição da *conscin adulta*, madura, vivida e supostamente experienced.

Culturologia: o investimento mínimo em cultura; a *cultura iluminista contraponto à ignorância obscurantista*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Ignorantismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Consciência podálica:** Evoluciologia; Nosográfico.
06. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
08. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Megatolice:** Evoluciologia; Nosográfico.
10. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.

O IGNORANTISMO É, SEM DÚVIDA, O ÚLTIMO E MAIS RECALCITRANTE DOS CORPOS DE IDEIAS AINDA REMANESCENTES DA IDADE DAS TREVAS DA INTELLECTUALIDADE NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, NESTE PLANETA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve alguma relação com o pobre universo do Ignorantismo? Quais foram as consequências advindas dessa relação?

Bibliografia Específica:

1. **Cazenave, Michel;** Editor; *Diccionario de la Ignorancia; Las Fronteras de la Ciencia (Dictionnaire de L'Ignorance: Aux Frontières de la Science)*; Antologia; trad. Lluiz Miralles; int. Michel Cazenave; 268 p.; 21 caps.; 1 esquema; 7 fórmulas; 46 refs.; 23,5 x 15,5 cm; br.; *Seix Barral*; Barcelona; Espanha; 2000; páginas 15 a 266.
2. **Duncan, Ronald; & Weston Smith,** Miranda; org.; *Enciclopédia da Ignorância (The Encyclopaedia of Ignorance)*; trad. Marcelo Raffaelli; *et al.*; revisor José Maria G. de Almeida Jr.; 500 p.; 50 caps.; 50 microbiografias; 13 enus.; 13 esquemas; 67 fotos; 155 fórmulas; 12 gráfs.; 62 ilus.; 5 perguntas; 333 refs.; 5 respostas; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Editora Universidade de Brasília*; Brasília, DF; 1981; páginas 15 a 490.